

3º REUNIÃO DA GOVERNANÇA DA FEDERAÇÃO DOS POVOS E ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DO ESTADO. (11/11/2019 a 13/11/2019)

Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, as 09:00 horas da manhã, no hotel fazenda Mato Grosso, localizado na Rua Antônio Dorileo, 1100, Cuiabá – MT, reuniram-se os membros da governança do subprograma territórios indígenas do programa REM. A comissão de governança é composta pela representação institucional da Fundação Nacional do Índio, Secretaria de Meio Ambiente de Estado de Mato Grosso - SEMA, Superintendência de Assuntos Indígena de Estado de Mato Grosso – SAI/MT, Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit - GIZ e a Federação dos povos e Organizações Indígenas de Mato Grosso - FEPOIMT (representantes da diretoria da Federação e das regionais e das mulheres Indígenas), Compareceram a esta reunião: Walmem Kalapalo Negarotê – Regional Vale do Guaporé, Ruan Saw Apiacá- Regional Kaiapó Norte, Darlene Yaminalo Taukane – Regional Cerrado/, Angelton Souza - Regional Noroeste, Pio Tsimhoropupu Butsé Regional Xavante, Kaorewygi Reginaldo Tapirape – Regional Médio Araguaia, Eliel Jorge Rondon Terena - Regional Kaiapó, Fabio Ipaqueri Filho –Regional Cerrado/Pantanal, Luiz Carlos Tserewatsitsi Tseremey’wa – Regional Xavante, Ianakulá Kaiabi Suiá, Regional Xingu, Maria Elisandra Torikuredo – Representante das Mulheres Indígenas, Crisanto Rudzö Tseremey’wá – Representante da Diretoria da Federação, Valdemilson Ariabo Quezo – Representante da Diretoria da Federação, Eloenia Leandro Ararua, - Assessora da FEPOIMT, Eliane Rodrigues de Lima - Assessora da FEPOIMT, Kaianaku Kamaiura, Assessora da FEPOIMT, Angela Mamandê, Joana Fernanda Barros – Representante da GIZ, Soilo Urupe Chue – Superintendente da SAI, Ligia Nara Vendramini - Coordenadora do Programa REM/MT, Dante Coppi Novaes - Representante do FUNBIO, Suely da Costa Campos - Representante SEMA, Luis Francisco – Representante da SEMA e ADEMIR Guedes – Representante do Distrito Sanitário de Saúde Indígena /SESAI, Deroní Mendes – Instituto Centro Vida/ ICV e Edna L. Almeida Sampaio – Coordenadora do Subprograma Territórios INDÍGENAS. No período da manhã houve abertura com a composição de mesa com representantes institucionais, e logo após as falas da importância da comissão de governança do subprograma territórios indígenas/programa-REM-MT, foi reservado um espaço para reunião somente com os representantes indígenas, para esclarecer sobre as mudanças de logística para trazer os membros indígenas para essa reunião, pois nas reuniões anteriores era a coordenação do subprograma territórios indígenas, que providenciava, a metodologia é diferente adotada pela federação e ICV, devido ao projeto e o cérebro do sistema ser bem diferente, mais foi explicado e chegou ao entendimento, sobre o valor das diárias, e do deslocamento, da empresa de ônibus, no qual cada membro irá indicar devido ao atendimento, também

lembrando que há regras estabelecida que precisamos seguir, como cotações orçamentarias dos itens necessário para o deslocamento dos membros indígenas da comissão de governança do subprograma Territórios indígenas ,para a reunião da Governança, no qual atribuição é deliberar sobre prioridades das ações, da alocação de recursos, participar de comitê técnico para auxiliar na elaboração de edital , conforme definido nas consultas previa ,livre ,informada ocorridas no processo iniciado em 2017 e finalizado em novembro de 2018 no Xingu e bem assim também realizamos a missão de controle social. Foi colocada a seguinte pauta e a programação: 1- Informes;2. - Contextualização sobre as decisões da Governança: ações prioritizadas, primeiro PDI, relatório de prestação de contas; 3. Discussão e deliberação das prioridades para o segundo PDI; 4. Aprovação da Ata da segunda reunião; 5. O papel da Governança: objetivos; alinhamento de competências institucionais; regimento, Coordenação do Subprograma. Assim encerrou este período e todos foram para o almoço. As quatorze horas, foi proposto pelo senhor valdemilson Ariabo, para discutir o Mini MOP, entretanto a senhora Ligia Vendramini,coordenadora do Programa REM, ressalta que: se for para discutir o Mini MOP, não teria tempo de fechar a discussão do segundo PDI, propôs de fazer a discussão depois de já ter resolvido o segundo PDI, em seguida a senhora Deroni Mendes : explicou como foi os trâmites de pagamento dos deslocamento dos representantes da governança, e ressaltou que o projeto e da FEPOIMT ela dono das ações e não é o ICV, ressaltou que a FEPOIMT busca dados da viagem de cada representante da governança e alimenta uma planilha, em seguida o ICV através dessa planilha faz o pagamento, não conhecia o MOP e não sabia o quanto de valor era gasto a FEPOIMT inseriu 100 reais de deslocamento, ida e volta, ressaltou que no cérebro diária pagar hospedagem diária alimentação, ressaltou que o ICV não pode pagar o que a coordenação está pagando, porém se FEPOIMT solicitar alteração da diária da governança, para a FUNBIO é so solicitar justificando, assim será inserido no cérebro ressaltou que as ações do ICV está pautada de acordo com o manual da FUNBIO. O senhor Reginaldo Tapirapé perguntou: se o ICV pagar qualquer valor no frete. O ICV não tem de questionar porque não é papel de ICV, porque não conhece a realidade, porém for pedido o valor frete o ICV para, porém deve fazer 3 cotações de preço deve informar na planilha da FEPOIMT. Dante do FUNBIO, que: ressaltou que quanto mais transparência e melhor para ICV, atendendo a cotação de preço. O Senhor Crizanto da FEPOIMT, informou que em Campinápolis são três porem um não emite nota e também não tem afinidade com indígenas. O senhor Dante do FUNBIO respondeu que: não vai barrar se acaso não atende os quesitos de cotação, mas é necessário justificar, porém avisar antes. O senhor Crizanto da FEPOIMT, ressaltou que prefere trabalhar com recibo que tem CNPJ, devido as localidades onde mora os indígenas são cidades pequenas. A senhora Deroni do ICV ressaltou que foi orientado a solicitar 03 orçamentos, mas não é obrigado ao entregador a emitir o orçamento, problema solicitar o orçamento a pessoa não vai responder e vai ter que ter um tempo hábil para a resposta, porém não manda o orçamento,

porem o entregador precisa de um tempo para enviar o orçamento, porém deve se ter um tempo, e não está dando esse tempo para resposta. O senhor Fábio Umutina, ressaltou que: o recurso para participar da reunião da governança não foi o suficiente, Kaianaku Kamaiurá, ressaltou que o senhor Dante do FUNBIO disse sobre a justificativa não tinha ainda informado, porém é uma coisa significativa, ressaltou que essa é a primeira logística da reunião que a FEPOIMT está fazendo, e o que a governança propor vai fazer o possível para inserir na planilha, se a caso não conseguir as cotações será feito a justificativa, porém sempre buscando a fazer as cotações, A senhora Ligia Vendramini, coordenadora do REM, propõe que disponibilize uma folha para a governança fazer a alteração necessária, O senhor Dante ressaltou que vai buscar informação sobre obrigatoriedade das três cotação de preço e também a justificativa fazer uma devolutiva a governança. A senhora Deroni do ICV ressaltou em todas as demandas estão com justificativa, respondeu ao senhor Fabio Umutina: que todo o projeto e sujeito a ser mudado através da realidade, Luiz Carlos Xavante ressaltou que: padronize a ajuda de custo considerando o frete o combustível e a estadia, pediu que fosse inserido no manual ou no cérebro. Em seguida, o senhor Soilo Urupe, Superintendente da SAI/MT: explicou sobre o processo do programa REM do estado de Mato Grosso 2017, 2018, 2019, e foi decidido que fosse trabalhar com os povos dos estados de Mato Grosso através das 07 regionais, primeiramente foi trabalhado com os multiplicadores, porém sofre dificuldade de não atingir o resultado, assim foi decidido que seria feito as oficinas na base, falou da criação do subprograma. Assim a senhora Ligia Vendramini Coordenação do Programa do REM, ressaltou que já foi definido o primeiro PDI, e apresentou a metodologia de trabalho, avisou que no primeiro PDI, houve problema devido ser utilizado a porcentagem, e que nessa metodologia será outra diferente. Deste modo, explicou: A Metodologia de trabalho: passo 1 - revisitar as decisões já tomadas lições aprendidas. Passo 2 - identificar eixos e ações estruturantes e locais. Passo 3 - definir alocações de recurso. Em seguida faz a leitura das prioridades do primeiro PDI (fortalecimento institucional e governança) observou que na duas reunião de governança gastou 60.000 reais e para essa reunião foi reservada 29.000 reais, ressaltou que os 97.000 reais já foi gasto (não é suficiente para reunião de governança anual), e que não tem recurso para comitê técnico, porém é necessário que realoque recurso para fazer a reunião de comitê de governança, e for para fazer uma reunião em fevereiro ou abril é necessário utilizar o recurso do primeiro PDI, ressaltou que o recurso para protocolo de consulta está abaixo de gasto mais razoável para elaboração, e que para protocolo de consulta o convencional gira em torno de um milhão, sugeriu que fosse feito um grupo de pessoas no estado para elaborar o plano de consulta no subprograma território indígena, para que não haja tanto gasto. Sugeriu que fosse analisado itens por itens dos temas prioritários do primeiro PDI já pensando em alocar do segundo PDI para atender as demandas. A senhora Edna Sampaio, coordenadora do subprograma Territórios Indígenas explanou o seguinte: a Metodologia segundo PDI temas de demanda de outras naturezas, tem vários outros eixos. Fazer edital mais

encorpado edital de mais de 14 milhões de reais, propondo que tenha projetos pequenos como também de grande porte, definir quando é que queremos destinar os grandes projetos que atenda as associações e pequenos projetos. O senhor Valdemilson Ariabo disse ressaltou que: a preocupação sobre a distribuição do recurso para os 43 povos indígenas do estado de mato grosso, como fazer projetos que atenda os 43 povos. O Senhor Crizanto da FEPOIMT, ressaltou que: no estado de mato grosso existem instituição indígenas, os técnicos indígenas podem ser aproveitados nos projetos para fazer consultoria, dessa forma multiplicar as experiências entre próprio povos indígenas. Houve Intervalo 16 horas. As 16: 27h, retorno da reunião, a Ligia Vendramini, explicou sobre projeto local, pequenos projetos 50.000 (cinquenta mil) reais a 250.000 (duzentos e cinquenta mil), reais, projetos estruturantes projetos com financiamento entre 300.000 (trezentos mil reais) até 3.000,000,00 (três milhões de reais) são projetos mais complexo envolve vários povos ou territórios sanar problema regional. Em seguido foi passado a palavra para o senhor Dante da FUNBIO, o mesmo ressaltou: sobre experiência com projetos pequenos e grandes, dando exemplo do fundo caçapo, projetos estruturante tem objetivo de ser continuo, exemplo do acre que tem projetos estruturantes (REM) que atende agentes agro florestais indígenas, o mesmo cuida de atividades produtiva monitoramento e fiscalização territorial que abrange todos da região, ressaltou que projetos pequenos são projetos como projeto de furar poço artesianos, projetos de apoio institucional, é um projeto estruturante a qual fortalece várias instituições. O senhor Gudrin – Dsei, ressaltou que as terras indígenas têm potencialidades em cerrados significativas, relatou que na aldeia Meruri e viu baunilha do cerrado e pimenta de macaco que é bastante utilizado na culinária, ressaltou que o projeto pode buscar essas alternativas que supra as necessidades do povo indígena sem que traga danos ambiental. O senhor Ianukula Kaiabi Suiá, falou sobre diagnóstico, disse que; antes de discutir as potencialidades de cada região sobre potencialidade, é necessário fazer diagnóstico de cada terra indígena, (plano de gestão territorial) é necessário fortalecer os diagnósticos em terra indígenas. Recomendou ao grupo para não esquecer de discutir o tema diagnostico das terras indígenas. O senhor Soilo Urupe, disse que: os diagnósticos sócios produtivos e ambiental vai ajudar muito nesses projetos. A senhora Edna Sampaio ressaltou que: um dos problemas diante aos projetos é informações sobre as associações indígenas, e não tem nenhuma informação e não tendo informação torna mais fácil de dar errado como todos os outros que deram errado, informou que na segunda parte da apresentação é necessário o conhecimento da governança para poder executar o projeto. A senhora Ligia Vendramini ressaltou que: a intenção de fazer pequenos grupos, é de cada grupo observar melhor cada linha de ações. Disse que gostaria que acontecesse nos grupos a discussão de eixos por eixos, objetivo e de detalhar melhor os gastos, para uma reflexão se é necessário mais recurso. Também pode ser discutido no grupo quantidade de gastos em cada eixo. A Senhora Ligia Vendramini perguntou: se a governança está de acordo com a metodologia? todos consentiram que sim. Em seguida o senhor Crizanto,

ressaltou que precisa legitimar essa decisão, mas é necessário que todos esteja presente para a contagem da divisão de grupo, assim foi feito a divisão de grupos de trabalho. Após a formação de grupo foi liberado para o descanso as 17:30. Aos dozes dias de novembro de dois mil e dezenove ,as 9horas da manhã, deu iniciou ao segundo dia de Reunião, conforme o dia anterior , foi dividido os grupos e assim se uniu os membros dos grupos e começaram a conversar: Grupos de 05 pessoas (indígenas e não indígenas) para: a) Analisar o quadro de prioridades ; b) os objetivos e ações dos eixos (relatório de Prestação de Contas); c) Identificar tipo de projeto (estruturante ou local); d) Apontar orientação para estratégia de execução (Execução Direta ou Indireta) ; e) Definir os percentuais para os dois grupos de projetos: Estruturante e Local. Depois de das discussões de grupo, dispensados para o almoço e o combinado as 14:00h. assim as 14:20h, houve grupos que solicitaram, mais tempo para a discussão para discutir os pontos proposto pela metodologia. A senhora Ligia Vendramini, deu continuidade na discussão e completou a tabela, com a indicação dos grupos, em seguida passou a palavra para o primeiro grupo, Edemar BOE do grupo 1, explicou que na linha de ação fortalecimento das organizações indígenas para planejar executar e gerenciar projetos foi acrescentado pelo grupo mais 700.000 reais, e na linha de articulação política foi criado dois itens governança geral (FEPOIMT) com acréscimo de 400.00 reais e item governança interna (base) 120.00 de acréscimo. Ressaltou que na planilha de decisão estratégica. O senhor Ianukula Kaiabi Suiá disse que: em uma reunião da governança custa 50.000 (cinquenta mil reais), o senhor Ângelo Arara ressalta que: propõe que no protocolo de consulta por regionais aplicar 2 milhões no projeto, a senhora Ligia Vendramini ressaltou que: necessita de informação detalhado das organizações que participara do projeto fortalecimento institucional, é necessário ter essas informações. Em seguida, a mesma perguntou: se o grupo tinha pensado a faixa de recurso de projetos locais e a estruturante? O senhor Edemar BOE ressaltou que: não foi discutido no grupo, porém tem a posição de um grupo ressaltou que projeto local 70 mil estrutural 250 mil, O Senhor Angelton Arara sugeriu que : colocassem a tabela no Datashow e ser preenchido em conjunto sobre o recurso em cada eixo (tema), O senhor Inocula Kaiabi Suiá propôs que: fossem definido o valor, o quantos vai para FEPOIMT, entendimento sobre os eixos, percebeu que tinha gente colando do outro, porém por isso que fez a metodologia para discutirem cada eixo, e disse que não teve entendimento sobre quantos a FEPOIMT ficaria para fortalecimento institucional tendo entendido que 30 por cento no primeiro PDI, O senhor Dante Novaes – FUNBIO, ressaltou que: pode estar tendo equívoco de utilizar a metodologia de inserir na tabela ,o valor sem ser discutido, porém o legal é a segunda metodologia, que todos fazem a discussão em grupo e dá um definição técnica. A Senhora Ligia Vendramini, ressaltou que era isso a intenção e no momento era houver o que cada grupo tem de explicar apresentar, O senhor criando da FEPOIMT, ressaltou , explicou que a federação, não sempre teve a posição de não ,utilizar os recursos do subprograma antes da consulta, pois tínhamos essa possibilidade, e que durante as oficinas e a consulta foi consolidado a

necessidade de ter recursos para fortalecer a federação, e assim foi realizada reuniões com a diretoria e conselhos deliberativo e fiscal, no qual o assunto foi debatido, e ficando 30% do recursos, mais isso é perfeitamente discutível, a federação é respeita as decisões desta governança. , a federação não quer se apoderar do recurso, e disse que na ata está arquivado. A senhora Kaianaku Kamaiurá, solicita 20 minutos, para o entendimento dos membros indígenas da comissão governança. A senhora Edna Sampaio, ressalta o objetivo: era discutir a forma estratégia do gasto do recurso através de projetos local ou estruturante e também realocar recurso para projetos, e as questões técnicas não deve se discutir e sim questões estratégicas, a questão técnica o comitê técnico vai discutir, ressaltou que já foi decidido que terá um projeto estruturante por regional. A senhora Eliane Xunakalo ressaltou que: a metodologia está confundindo a governança, o que é proposto para discutir em grupos, torna se diferente quando é proposto para a apresentação precisa de uma metodologia didática e não subsidio como é que se dá tiro no escuro, disse que é necessário ter as coisas mais clara, disse que a linguagem não está clara. A senhora Edna Sampaio ressaltou que: sabe que a construção coletiva é muito complexa, para tratar, porém, se tem uma metodologia que tranquila para cumprir o que aconteceu é que foi atravessado com outro discurso que não fazia parte da metodologia. A senhora Kaianaku Kamaiurá pergunta: se todos estavam de acordo, porém a governança ressaltou não que deve continuar com a discussão. O Grupo 2 - o senhor Soilo Urupe, apresentou a discussão do grupo: definição projetos locais - 50 mil a 250 mil reais; Projetos estruturante - 300 mil a 1 milhão e meio reais, a porcentagem para projetos estruturante é de 70% e projetos locais é 30 %. O Grupo - 3. O senhor valdemilson Ariabo, apresentou; a definição para projeto locais de 5 milhões (cinco milhões de reais) de para projeto estruturante - 9 milhões (nove milhões de reais), O grupo - 4 apresentou: definição para projetos locais - 70 mil a 200 mil reais, para projetos estruturantes - 200 mil a 1 milhão por regional. Aos treze dias de novembro de 2019, reunião iniciou se as 10:39h. a senhora Edna Sampaio, iniciou a apresentação dos resultados discutido em grupos:

Fortalecimento institucional - 2 estruturante, 0 locais, 3 estruturante e local

Sustentabilidade e meio ambiente - 0 estruturante, 1 local, 4 estruturante e local

Fortalecimento sócio cultural - 1 estruturante, 0 locais, 4 estruturante e local

Governança - 1 estruturante, 0 locais, 4 estruturante e local

Produção coleta e soberania alimentar – 1 estruturante, 0 locais, 4 estruturante e local

Vigilância e monitoramento – 0 estruturante, 2 locais, 3 estruturante e local

Gestão territorial – 1 estruturante, 1 local, 3 estruturante e local

Infraestrutura nas aldeias – 1 estruturante, 4 locais 0 estruturante e local

Mulheres equidade e gênero – 2 estruturante, 0 locais, 3 estruturante e local

Conclusões sobre tipos de projetos

1. Resultado todo o eixo tem caráter de projetos estruturantes e locais;
2. No caso da infraestrutura nas aldeias embora possa ser estruturante a prioridade é para projetos locais;
3. Fortalecimento institucional podendo haver projetos locais.

A senhora Darlene Taukane ressaltou que: no caso de estrutura nas aldeias como para escola e saúde não pode ser confundido em fazer o que é política do governo. O Senhor Valdemilson Ariabo ressaltou que: nesse caso é para ser um meio de buscar essas políticas públicas. A senhora Edna Sampaio ressaltou que: não vai fazer nada que não seja discutido pela base, e que está registrado o que a base reivindicou ainda que não tem dados concreto para definir a quantidade exato para o projeto. O senhor Angelton Arara disse que: Na assembleia teve um grupo fazendo os levantamentos da associação, e devia esses dados estar aqui. O senhor valdemilson disse que constará no relatório da assembleia da FEPOIMT e será disponibilizada para os membros da governança. O Senhor Soilo Urupe esclareceu que: a SAI/MT que está trabalhando e vai terminar julho de 2020 a consultoria da empresa Tereza Cristina está fazendo levantamento de diagnostico sócio produtivo ambiental. O Senhor Ianukula Kaiabi Suiá pergunta: se os dados são confiáveis? E os dados são secundários que não está sendo levantado em áreas? O senhor Soilo Urupe explicou que: o projeto de 100 mil reais, explicou que os dados secundário precisa estar em algum espaço para ser seguro, porém se tem um recurso para o levantamento do dado secundário, muitas veze não tem recurso para chegar em área ou terra indígena que demanda recursos financeiros bem maiores, porém buscam outras possibilidades como por exemplo se não conseguem chegar no Caçapo mas tem o instituto Rani, para informar no Xingu tem associação terra indígena Xingu - ATIX, a intenção é formar uma plataforma de dados, por exemplo se precisar de quantidade de associações já tem informação. O senhor Valdemilson Ariabo ressaltou que: foi uma concorrência para fazer esses projetos de coletas de dados e a Tereza Cristina foi quem venceu o processo seletivo. E ainda ressaltou que: o projeto situação das terras indígenas no estado e levantamentos dos PGTAs também objetivo e ter uma plataforma para trabalhar com os povos indígenas do estado de mato grosso. A senhora Catuscia da Operação Amazônia Nativa -OPAN, ressaltou que: a parceria entre a FEPOIMT e a é um projeto de consultoria da embaixada da Noruega para formação das associações sócias fundadora buscarem seus próprios recurso, ressaltou também que tem o projeto da FEPOIMT e também o projeto da TAKINA e está em análise na embaixada da Noruega. Informação da senhora Catuscia: Que Projetos serão contratado no início de ano que vem projetos aprovados recurso garantido. O senhor Ianukula Kaiabi Suiá ressaltou que: precisa pactuar os dados

de informações entre os bancos de dados. A senhora Edna Sampaio, propôs que: na reunião fosse encaminhada oficialmente para membros da governança para oficializar dados de informações para utilizar nos editais do comitê técnico. A senhora Ligia Vendramini propôs que: fosse terminada a apresentação e sim depois do término discutir os assuntos diversos. Assim a senhora Edna Sampaio deu continuidade na apresentação:

Estratégia de implementação

Foi explicada que: a estratégia de ação dos projetos tem a lógica de ser de forma indireta e direta essa foi o objetivo a da metodologia de ser discutido nos grupos. E os resultados discutido em grupos foi o seguinte. Maria Elisandra representante da Tainá pergunta: se na questão direta é a decisão do comitê técnico? A Senhora Edna Sampaio responde que: vai depender do que foi decidido na governança. Maria Elizandra ressalta que: a intenção é que a associação TAKINA, e concorrer aos editais, para propor projetos que seja executado e beneficie as mulheres indígenas, equidade e gênero e não somente a coordenação do REM executar para elas, e questionou que não foi consultado devido não está ainda inserido na governança. A Senhora Edna Sampaio explica que: o resultado da execução de projeto que; fosse por projetos indiretas que contempla sim a concorrência da associação TAKINA. A senhora Darlene Taukane ressaltou que: não é somente a associação TAKINA e sim outras associações de mulheres também irão se inscrever. Assim a senhora Edna Sampaio, continuou a apresentar o resultado foi o seguinte da votação:

Direta indireta direta e indireta

Fortalecimento institucional – 1 direta, 2 indiretas, 2 direta e indireta;

Sustentabilidade e meio ambiente – 0 direta, 4 indiretas, 1 direta e indireta;

Fortalecimento sócio cultural – 2 direta, 3 indiretas, 0 direta e indireta;

Governança – 3 direta, 1 indireta, 1 direta e indireta;

Produção coleta e soberania alimentar – 0 direta, 4 indiretas, 1 direta e indireta;

Vigilância e monitoramento – 1 direta 2 indiretas 2 direta e indireta;

Gestão territorial – 1 direta 4 indiretas 0 direta e indireta;

Infraestrutura nas aldeias – 1 direta 4 indiretas 0 direta e indireta;

Mulheres equidade e gênero – 1 direta 4 indiretas 0 direta e indireta;

Conclusões sobre estratégia de execução

6 eixos serão executados de forma indireta (via edital para contratação de instituição executora);

1. Sustentabilidade e meio ambiente;
2. Produção coletiva e soberania alimentas;
3. Gestão territorial;
4. Infraestrutura na aldeia;
5. Mulheres equidade e gênero.

1 eixo será executado de forma direta: governança, excepcionalmente.

As Perguntas para refletir para refletir e deliberar

Eixo:

Fortalecimento institucional, fortalecimento sócio cultural, vigilância e monitoramento.

Estratégia de execução

A senhora Ligia Vendramini, disse que. A coordenação do REM tem para fazer de forma indireta nos projetos que foi contemplado entre os grupos.

O senhor Dante Novaes ressaltou que: a governança tem que aprofundar mais sobre a discussão voltada a projetos direto e indireto, e claro tem sim que ter o protagonismo indígena na execução dos projetos, porém também deve se considerar também o monitoramento em terras indígenas, deu exemplo o que aconteceu na invasão em terras indígenas em maranhão, e que o estado tem muito em contribuir com essa linha de ação.

O senhor Crizanto. - FEPOIMT, resalta que: a associação do seu povo fará projetos grande, e que contratará através dos projetos profissionais como por exemplo antropólogo e também profissionais que trabalham a linha do agronegócio. A senhora Ligia Vendramini, resalta que precisa saber qual linha de ações da governança deve executar.

Ficou temas em divergência para discussão e consenso:

Fortalecimento institucional, fortalecimento sócio cultural e vigilância e monitoramento.

Houve discussão e questionado o fortalecimento institucional devido ela já ter discutido em reunião anterior. Porém foi decidido que fosse feito votação. A senhora Edna Sampaio disse que: no eixo fortalecimento institucional proposta uma manter a decisão realizado em reunião anterior, outro o que foi realizado na reunião no momento.

Três pessoas votaram na opção da forma indireta;

Na opção da forma indireta - ninguém votou (0), cinco pessoas votam na opção forma indireta e direta. Em seguida a senhora Edna Sampaio, fez a proposta que: pode ser

realizado de forma direta e o que pode ser feito da forma indireta, a senhora Darlene Taukane fez proposta no tema fortalecimento institucional e foi o seguinte: Itens financiáveis: Curso para mulheres sobre direitos e temas sensíveis. Direta. As senhoras Eloenia e Elizandra disseram: indireta; Cursos de administração, gestão financeira, elaboração de projetos, governança. Indireta. E a Estruturação física e operacional das organizações locais. Direta (Darlene Taukane), Takiná - continua a elencar os itens: Assembleias – Darlene Taukane - Direta, Takina´- indireta. O Senhor Dante Novaes do FUNBIO, esclarece que: indireta devido é a da forma direta quem fara o pagamento de insumos será a próprio FUNBIO, via solicitação da coordenação do REM e isso é ‘um complexo e tem inúmeras dificuldades para o FUNBIO. Assessoria jurídica e técnica para a organização de base. Indireta. Takiná - indireta - Ações para criação de novas organizações ou regularização de organizações. Direta. No período vespertino iniciou se 14:15h, a senhoras. Edna Sampaio e a Ligia Vendramini retoma a apresentação da discussão sobre o tema. Assim a senhora Edna Sampaio ressalta que; é necessário definir que projeto pode ser feito de forma direto e forma indireta. O Senhor Angelton Arara se posiciona que; pode se fazer os projetos todas de forma indireta. A senhora Eloenia Ararua, ressalta que: as linhas de ações que está sendo discutida ao mesmo tempo que se faz as prioridades das linhas de ações excluem outras que foram feitos na aldeia, e que isso a base que devia definir quais linhas de ações deviam ser priorizadas. Edna Sampaio ressalta que: entende, porém, a governança que priorizaram. O senhor Crizanto presidente da FEPOIMT disse que: não se deve dizer que o que a governança priorizou excluiu outras, devido elas serem contemplada em outros PDI. A senhora Ligia Vendramini fez a sugestão de manter o tema como indireta, porém se tiver assuntos que tiver necessidade de projetos diretas será mudada decorrente a necessidade. O senhor Crizanto - FEPOIMT disse que: apoia a forma indireta devido a discussão e modo de vida do indígena em questão voltada a pajés curandeiros dependendo de cada povo, ela heterogêneo, deu exemplo de seu povo que é por família, e o povo xavante não tem pajé, e sim curandeiro. Assim, depois das discussões decidiu que o fortalecimento sócio cultural será de forma indireta, porém ela estará apta ser incluída da forma direta se for acaso.

Em seguida foi para discussão do eixo de vigilância e monitoramento para decidir que linha seria direta ou indireta: o senhor Soilo Urupe lembrou sobre a apresentação do coronel barroso, alegou que: se for considerar a criação da brigada indígena a qual foi posto pelo coronel, será na linha direta devido ser executado pelo corpo de bombeiro. E na linha de ação vigilância do meio ambiente e território tem como fazer projetos indireto. E sugeriu que fosse classificada como direto e indireto. Pio Xavante posicionou que; essas linhas de ação dever ser de forma direta. A senhora Edna Sampaio perguntou se todos estão de acordo que a primeira linha de ação seja direta e a segunda seja indireta? O senhor Crizanto Rodo fez pergunta par presidente da associação Taxi e Yukamaniru de como é feita a a brigada de combate ao incêndio, em sua terra indígena? Devido quando

o estado é para entrar em terras indígenas não tem nenhum problema, porém quando o indígena quer também fazer parte de alguma ação do estado se coloca dificuldade. O Senhor Ianukula Kaiabi ressaltou que; tem duas brigada no Xingu prevê fogo pelo IBAMA, atividades desenvolvidas pelo governo e até onde a gente apoia as ações do governo em nossas bases, também disse que há uma escassez nos materiais, imagina que o recurso desenvolvido pela FUNBIO há um financiamento de benefício e não tem problema de se complementar. O senhor Crizanto Rodo ressaltou que: tem de estar claro como o dinheiro está sendo financiado, se nós povos indígenas estamos realmente sendo beneficiado pelo recurso, aos povos indígenas, e propôs a pergunta com objetivo de trazer essa questão de como o estado vai fazer uma ação na terra indígena se a terra é federal? E tem a posição de que ela seja direta devido ao precisar de capacitações pelo corpo de bombeiros. A Senhora Ligia ressaltou que: o corpo de bombeiros e do estado e não tem como atender todas as terras indígena devido as terras indígenas ser extenso no estado de mato grosso, e que precisa discutir quantos recurso ser investido e em que áreas será realizado, e que foi proposto que pelo coronel barroso propôs que fossem tratados um projeto piloto para depois estender para as demais áreas. A senhora Edna Sampaio ressaltou que: na próxima reunião é para ser decidido qual terras indígenas serão contempladas para o início do projeto piloto. E perguntou novamente se há alguém contra a definição das linhas de ações de fortalecimento sócio cultural, que a primeira linha seria direta e a segunda indireta. Ninguém questionou e foi aprovado. Em seguido foi para a discussão dos **valores para investimento**. A senhora Edna Sampaio propôs que somente os membros indígenas da governança decidisse a quantidade de recurso para o segundo PDI. Assim ficou na sala somente os membros da governança e assim foi discutido:

Ações		
FEPOIMT	4.200,000,00	30%
Monitoramento	700.000,00	5%
Execução Direta	150.000,00	Reunião da governança + comitês (1,07%)
Subtotal	5.050.000,00	Saldo para projetos: 8.850.000,00
Fortalecimento institucional		Quanto a governança vai destinar do segundo PDI para capacitação

Linha: capacitação elab. Gestão de projetos		
Sustentabilidade e meio ambiente		Se esta ação for de execução direta, quanto a coordenação poderá executar
Fortalecimento sócio cultural	0,00	Se esta ação for execução direta, quando a coordenação poderá executar? Será indireta
Projetos estruturantes		Quantos a governança vai destinar para projetos estruturantes? Haverá 1
Projetos locais		

Gestão territorial	6.265.000,00	1 projeto estruturante por regional
Mulheres equidade e gênero	2.685.000,00	
Vigilância e monitoramento		
Infraestrutura nas aldeias		
Soberania alimentar		
Governança	150.000,00	Protocolo de consulta entra nos projetos (indireta)
Fortalecimento institucional	438.062,40	
Fortalecimento sócio cultural	6.265.000,00 2.685.000,00	1 projeto estruturante por regional ao menos 1

		projeto local dever ser das mulheres
Sustentabilidade e meio ambiente		
FEPOIMT	4.200.000,00	
Monitoramento	200.000,00	

A senhora Eliane Xunakalo ressaltou que: um dos objetivos da FEPOIMT com o recurso do segundo PDI era fazer uma sede para FEPOIMT, estruturar fisicamente, pois o fortalecimento perpassa por isso, além da equipe técnica é uma necessidade. Também que é necessário a governança também pensar com o recurso para os eventos como ATL, mobilizações. O senhor Lucio Xavante, ressaltou que: também apoia que a FEPOIMT tenha um escritório próprio, devido a FEPOIMT receber muitas pessoas. A senhora Kaianaku Kamaiura ressaltou que: a FEPOIMT esse 30 por cento de fortalecimento institucional será um recurso significativo, e que essa é uma oportunidade que a FEPOIMT está tendo e que não terá um recurso como esse e precisa aproveitar. A senhora Darlene Taukane ressaltou que: também apoia que a FEPOIMT se estruturar fisicamente com o recurso financeiro, o senhor Valdemilson Ariabo disse que: é necessário ter a autonomia e independência, e essa autonomia depende de se ter uma sede própria, pensar os eventos/mobilizações porque é nesses eventos que se busca outras iniciativas de projetos para a independência. O senhor Angelton Arara ressaltou que: a FEPOIMT tem a necessidade de se ter o próprio prédio e que isso fortalecera a entidade, também frisou que os jovens que estão nas universidades não fiquem de fora dos trabalhos da FEPOIMT e que a FEPOIMT busque esses jovens para fazer parte das ações. O Senhor Ianukula Kaiabi Suiá relatou que: acha que ninguém se opõe a construção do prédio da FEPOIMT, e que faz a pergunta de quando a FEPOIMT precisará de recurso para a construção. Disse que a governança precisa indicar valores para execução de projetos, mesmo sabendo que não atingirá todos os almejos, ressaltou que tem um projeto super ambientalmente correto, ressaltou e a FEPOIMT se for de fazer a construção ela não deve ser comprada mas tem que ser construída, ressaltou que minimamente a FEPOIMT precisará de 1 milhão e 500 reais. Disse que: também sobre o fundo de apoio que foi citado disse que o conceito dele na ATIX e fundo de apoio a mobilização para a participação em eventos. O senhor Fabio Ipaqueri, ressaltou que: é necessário que a construção do escritório da FEPOIMT seja aprovada. O Senhor Crizanto Rodo ressaltou que: não está claro a quantidade de recurso financeiros para diretoria e assessoria técnica e que é necessário ser discutida isso, pois o que temos é uma proposta geral e não o detalhamento, também não viu com os membros dos conselhos deliberativo e fiscal e tem custo para executar, material

permanente como computadores, recurso para articulação local nacional e internacional. Em seguida foi posto em votação as porcentagens dos projetos estruturantes do grupo 1 e grupo 2 e 3: Proposta número 1 - recebeu 2 votos, proposta número 2 - teve 6 votos, venceu a votação, que corresponde 70 por cento para estruturante e 30 por cento para projeto local, dos 8.850.000,00. Foi proposto que fosse dividido o recurso um projeto estruturante regional, porém Luiz Carlos Xavante ressalta que: não concorda devido ter povos que tem mais população, e que deve ser por proporção das terras indígenas. Assim aceito pela governança. Em seguida foi proposta pelo senhor Crizanto Rodo que: o projeto estruturante seja de 500 mil a 1 milhão. O Senhor Ianukula Kaiabi Suiá ressalta que: sua preocupação com acirramento e disputa entre associações indígenas na busca de recurso por edital se a caso o recurso para projeto estruturante for distribuído em cada regional. Foi posto em votação das propostas: 500 mil a 1.000.000,00 - teve 6 votos; a Proposta 500 mil a 800 mil - 2 votos; Em seguida foi tratado sobre Projetos Locais Para votação: Proposta 1. - 50.000,00 a 300.000,00 é proposta da coordenação REM; Proposta 2- 50.000 a 250.000,00 -7 votos - grupo 2; Proposta 3 - 70.000,00 a 200.000,00 - 2 votos sugestão do grupo 4; foi vencedora a proposta 2 - 50 mil a 250 mil para projetos locais;

Em seguida, a senhora Ligia Vendramini, ressalta que: foi acertada 03 reuniões, uma extraordinária reunião, março, julho, novembro da governança, O senhor criando rodo ressalta: tu tens umas datas que chocam, Esta Ficando para trás o Manual Operativo financeiro – MOP, Coordenação do subprograma, sugeriu que priorizasse para a outra reunião. O Senhor Crizanto Rodo ressalta que: precisa definir a data para próxima reunião e que tem a opinião que fosse após o carnaval, a senhora Ligia Vendramini ressalta que: esse ano fica inviável e sim depois do carnaval, O senhor Valdemilson Ariabo propõe que: em fevereiro e que também não foi resolvido sobre o MOP. A senhora Ligia Vendramini ressalta que: precisa ter reunião ter antes da homologação dos projetos, porém se querem resolver sobre o MOP, que sim pode resolver antes, porém para fazer os editais e publicação vai gastar os três meses. A senhora Eliane Xunakalo ressalta que: como fazer publicação do edital sem ter o MOP, que vai orientar fazer os editais.

A senhora Ligia Vendramini ressalta que: o que orienta fazer a publicação o próprio edital vai dizer. A senhora. Edna Sampaio ressalta que: fizesse uma comissão para conversar com senhor Dante Novaes do FUNBIO, para a discussão ou mudança do MOP e assim trazer para reunião da governança. A Senhora Ligia Vendramini ressaltou que: também acha deve fazer uma comissão para discutir isso, porque não tem recurso para fazer reunião. Foi posto a proposta em votação porem ninguém aprovou. O Senhor Fabio Ipaqueri, ressaltou que: isso não contempla a governança, e que é viável pelo menos o titular da governança estivesse na reunião com a FUNBIO. Foi posto em regime de votação e foi aprovado com unanimidade, para tratar do MOP, A senhora Edna Sampaio ressaltou que o recurso deve ser da FEPOIMT para articulação. O Senhor Crizanto presidente da FEPOIMT, ressalta que: já que não tem como estar presente pelo recurso,

fez a proposta de que a FEPOIMT vai tratar isso com o FUNBIO, em seguida nada mais a ser tratada encerrou a reunião 18 :21h. a lista de presença está anexada a esta Ata.